

TRIGO – 25/09/2017 a 29/09/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	38,15	32,75	32,72	-14,23%	-0,09%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	36,90	30,47	30,01	-18,67%	-1,51%	
Santa Catarina	R\$/60kg	42,36	30,22	32,00	-24,46%	5,89%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	89,45	76,53	74,73	-16,46%	-2,35%	
São Paulo	R\$/50Kg	101,49	87,10	84,85	-16,40%	-2,58%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	190,00	168,84	168,76	-11,18%	-0,05%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	199,32	232,00	235,24	18,02%	1,39%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	199,53	170,26	170,75 (R\$ 541)	-14,42%	0,29%
	RS	US\$/t	189,65	160,67	161,29 (R\$ 511)	-14,95%	0,38%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	240,18	270,44	274,54 (R\$ 871)	14,31%	1,52%
	RS	US\$/t	230,30	260,85	265,08 (R\$ 841)	15,10%	1,62%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,2386	3,1289	3,1708	-2,09%	1,34%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

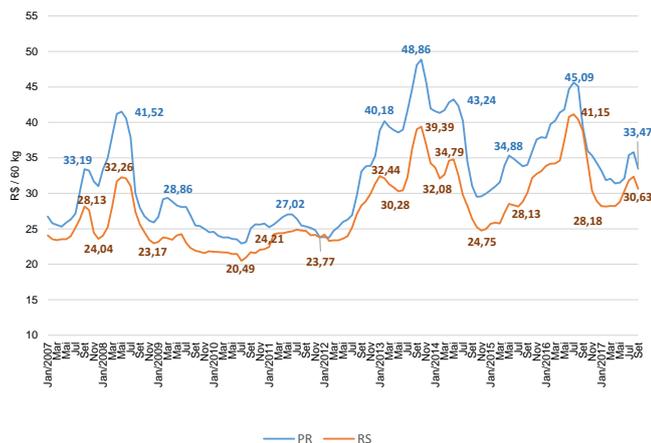
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

As incertezas quanto ao volume e a qualidade do trigo brasileiro produzido na safra 2017/18 foram determinantes para a diminuição no ritmo de queda nos preços do cereal ao longo da última semana do mês de setembro. Em alguns estados produtores, tais como Goiás, São Paulo e Santa Catarina, foram registradas elevações nos valores pagos aos produtores, sobretudo por ainda haver alguma demanda pelo grão nestas regiões.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral), a colheita do trigo paranaense atingiu, até o dia 25 do mês em curso, 65% do total esperado. Devido às diversas ocorrências climatológicas desfavoráveis, destacadamente as chuvas com granizos que ocorreram em

algumas regiões do estado ao longo desta semana, as condições das lavouras remanescentes estão bastante heterogêneas, onde 26% foram classificadas como ruins, 37% médias e 37% boas. Destas, 3% encontra-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 15% em floração, 42% em frutificação e 40% em maturação.

Embora tenha ocorrido modestas precipitações na semana, houve alguma recuperação das lavouras cultivadas no Rio Grande do Sul. Ainda assim, de acordo com a Emater/RS, as plantas permanecem com baixo perfilhamento e menores espigas, o que certamente refletirá no volume de trigo a ser colhido no estado.

Com uma menor liquidez no mercado tritícola, parte dos moinhos permanecem com alguma ociosidade, a espera de reduções ainda mais significativas no preço do grão, de forma a recompor suas margens de comercialização afetadas pelas contínuas desvalorizações nas cotações da maioria dos derivados.

MERCADO EXTERNO

Os preços futuros na Bolsa de Chicago registraram leve queda nesta semana, justificada pela divulgação do relatório de estoques trimestrais dos Estados Unidos, que atingiu 61,23 milhões de toneladas de trigo, valor acima do daquele esperado pelo mercado. Os contratos de dezembro do trigo Soft Red Winter (SRW) caíram 0,28%, cotados a US\$ 164,70 (165,16).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A elevação no câmbio contribui para a redução das importações do trigo argentino e aumenta a competitividade do grão produzido no Brasil.